

A MATEMÁTICA UNE

A união e o conhecimento são os fatores fundamentais para a construção de um mundo melhor.



SÍLVIA BARBERO
Universidade
de Coimbra
silvia@mat.uc.pt

O Dia Internacional da Matemática (IDM) é uma celebração global, organizado pela União Internacional de Matemática em que muitos países e organizações em todo o mundo participam. O mote para 2022 é *A Matemática Une*. Este tema, que nos toca pela força e abrangência, foi proposto por Yuliya Nesterova, uma estudante da Universidade de Ottawa, no Canadá. A escolha é fundamentada na ideia de que “A Matemática é uma linguagem comum que todos temos e um tema comum com o qual nos podemos encontrar uns aos outros”.

Pela primeira vez a língua portuguesa entrou nas comemorações do Dia Internacional da Matemática como língua oficial, unindo os vários continentes onde é falada.

De facto, a Matemática une e une-nos. Paraphraseando a Professora Carlota Simões, que participou na escolha do tema na qualidade de membro Conselho Diretivo do IDM, a Matemática une-nos como seres humanos (e a pandemia lembra-nos como é importante estar em contacto uns com os outros e como é importante trabalhar em conjunto com objetivos comuns), como cidadãos responsáveis (ajudando-nos a fazer as boas escolhas em política, na governação), como seres vivos (ajudando-nos a relacionar-nos de forma sustentável com outros seres vivos no nosso planeta), como criaturas sociais (a matemática, como uma ferramenta tanto de tecnologia como de educação, ajuda-nos a criar laços uns com os outros, independentemente

da geografia, riqueza, género, religião, etnia, etc...); une-nos no tempo e no espaço (a matemática, trabalhando em conjunto com a astronomia e geologia, permite-nos visitar o passado e modelar o futuro do nosso planeta / o nosso sistema solar / a nossa galáxia); une todas as ciências (a matemática é a forma mais natural de relacionar diferentes ciências e áreas do conhecimento, dando-lhes uma língua comum).

A atual situação de guerra na Europa tem posto à prova a capacidade de união e o cariz solidário da nossa comunidade. Algumas organizações de matemáticos têm-se conseguido mobilizar no sentido de atender às necessidades mais prementes daqueles que, devido a esta guerra, são forçados a abandonar os seus países de origem muitas vezes em circunstâncias dramáticas. Os grupos de estudantes têm sido particularmente ativos em iniciativas em prol desta causa. As ações de apoio aos refugiados são diversas e vão desde a recolha de bens, campanhas para a angariação de fundos, ofertas de alojamento e oportunidades de emprego científico. Associações como a European Research Centres on Mathematics e a European Woman in Mathematics têm-se empenhado na compilação e divulgação de muitas das ações promovidas em diferentes países, facilitando o acesso à informação. Todos temos um papel importante na comunidade e podemos contribuir para a construção de um futuro melhor.